

Área: **Defesa Sanitária Vegetal**

**PRINCIPAIS ESPÉCIES DE MOSCA-DAS-FRUTAS E SEUS INIMIGOS NATURAIS EM FRUTOS COMERCIALIZADOS EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ.**

**Éder Luís Azevedo Oliveira** (CPATU); **Núbia Tathiane Furtado Castilho** (CPATU); **Walkymário de Paulo Lemos** (CPATU); **Wilson Rodrigues da Silva** (CPAFAP); **Ricardo Adaime da Silva** (CPAFAP)

**Resumo**

A Amazônia apresenta potencial para o fortalecimento da fruticultura especialmente devido a grande diversidade de fruteiras. Porém, tal diversidade poderá favorecer o aparecimento de insetos-praga, como as moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), que são as principais pragas quarentenárias do mundo. Essa pesquisa objetivou conhecer as espécies de mosca-das-frutas associadas a frutos comercializados em feiras livres do município de Belém, PA. Foram realizadas coletas em diversas feiras municipais entre setembro de 2007 e abril de 2008. Na oportunidade foram preenchidos formulários para conhecer a origem das frutas selecionadas. Frutos coletados foram transportados para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, onde foram quantificados, pesados e dispostos em bandejas plásticas contendo areia esterilizada e umedecida para a obtenção de pupários. Posteriormente, pupários foram transferidos para frascos plásticos contendo vermiculita umedecida no seu interior, os quais foram acondicionados em câmaras climatizadas tipo BOD. Adultos obtidos foram identificados seguindo Zucchi (2000). O maior número de pupários foi observado em frutos de Taperebá ou cajá (*Spondias mombin* L.) (104) e Araçá-boi (*Eugenia stipitata* L.) (167), os quais originaram 48 e 87 adultos, respectivamente. Apenas quatro pupários foram obtidos de acerola (*Malpighia puniceifolia* L.), originando 01 adulto. As espécies de moscas-das-frutas coletadas na pesquisa foram *Anastrepha obliqua* (Macq.) em Taperebá e Araçá-Boi e *A. antunesi* Lima em taperebá. Nesse fruto, verificou-se a predominância do parasitóide *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti). Portanto, é possível confirmar a existência de frutos infestados comercializados nas feiras livres de Belém.

**Palavras-chave:** Amazônia, Comercialização, Tephritidae, Anastrepha, Fruticultura